



**24ª Semana
Universitária
da UnB**

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



Material complementar da oficina

Escrita Científica:

Uma introdução

Prof. Ronni Amorim e Núbia Oliver

Apresentação

Prezado(a) cursista,

Seja bem-vindo(a) ao minicurso sobre escrita científica. É um prazer ter você conosco! Neste material, você encontrará um pequeno resumo das atividades que abordaremos em nossos encontros. Consideramos que, apesar de breve, o conteúdo aqui abordado será bastante útil em sua vida acadêmica, o que facilitará a sua jornada no âmbito da comunicação científica. Nesse percurso, a nossa ênfase será na elaboração de um projeto de pesquisa e de um artigo científico. Ou seja, o curso terá início com uma das primeiras tarefas do pesquisador — o planejamento da investigação — e terá o desfecho com uma das formas de apresentação dos resultados da pesquisa à comunidade científica. A oficina será totalmente a distância e será constituída de dois encontros síncronos, combinados com a utilização da plataforma Moodle para a realização de tarefas e leituras complementares. Desejamos que você tenha uma experiência profícua e proveitosa.

Vamos em frente!

Abraços cordiais,

Prof. Ronni Amorim e Núbia Oliver.



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



1. Escrita científica

Os textos de caráter científico são essenciais para a sociedade em geral, pois englobam algumas modalidades de discursos, em que os principais são:

- os **textos didáticos**, que são destinados a ensinar conteúdos relacionados à ciência a estudantes de diferentes níveis de ensino e, por isso, devem ser, ao mesmo tempo, formais e legíveis. Nesse tipo de texto, é normal encontrarmos exercícios a serem resolvidos pelo leitor, de forma a fixar o conteúdo lido. Os textos didáticos são voltados a um público específico, em formação, geralmente uma determinada série ou nível de ensino. São encontrados em livros didáticos dos diferentes níveis de ensino, ou seja, possuem teor pedagógico;
- os **textos de divulgação científica**, que são destinados a um público geral, amplo e não especialista, e, por isso, geralmente possuem uma linguagem mais coloquial e acessível. São textos encontrados em revistas de divulgação científica, como a Superinteressante. Possuem teor jornalístico e, na maior parte das vezes, não são um texto científico;
- os **textos científicos**, que são objeto de estudo deste minicurso, são direcionados a públicos específicos e especializados. Devem seguir



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



normas mais rígidas, quanto à estrutura e organização. Além disso, são destinados a debater problemas científicos, e, por conseguinte, requerem uma fundamentação teórico-metodológica. Assim, o propósito desse tipo de texto é o acúmulo e a disseminação do conhecimento. Deve ser claro, imparcial e equilibrado.

Ainda no que tange à escrita científica, algumas características gerais são as seguintes: o texto deve ser claro, conciso e coeso. A objetividade deve estar sempre presente, ou seja, as ideias devem ser concatenadas com a intenção de se atingir o destino almejado. A organização deve estar clara, com uma estrutura bem definida, na qual se apresentam: o problema (introdução); estudos anteriores e o estado da arte (revisão bibliográfica); os materiais e métodos (metodologia); argumentos e discussão dos resultados. Assim, todo o texto, sobretudo a metodologia, deve ser explicitado, para não deixar o leitor com dúvidas ou dubiedade em nenhum ponto. Além disso, a escrita deve ser neutra, ou seja, jargões, gírias e linguagem coloquial devem ser evitados. E o mais importante: não deve conter plágio. As fontes utilizadas na pesquisa bibliográfica devem ser citadas adequadamente. Sempre é recomendado o uso de um verificador de plágio.



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



2. O projeto de pesquisa

Nesta seção, apresentaremos, de forma bem simplificada, as principais partes que compõem um projeto de pesquisa. Mas para que serve um projeto de pesquisa? Como já aprendemos com a nossa rotina, as atividades que realizamos, ao longo da vida, geralmente são mais bem cumpridas se forem antecedidas por uma fase de planejamento. Por exemplo, se quisermos fazer uma viagem para algum lugar específico, é recomendado que pesquisemos a disponibilidade de transporte e de hospedagem, bem como uma estimativa de gastos, além de muitos outros quesitos. Pois bem, fazer pesquisa não poderia ser diferente. É justamente o projeto de pesquisa que utilizamos para planejarmos as ações da investigação científica.

Antes de o projeto ser construído, o interesse pela pesquisa surgiu de alguma pergunta a ser respondida. Seja, por exemplo, a procura por explicação a algum fenômeno da natureza ou a um comportamento da sociedade, ou ainda a verificação da eficácia de algum medicamento. A partir da pergunta, a investigação deve seguir uma ordenação embasada pelo método científico, cujo planejamento será dado pelo projeto de pesquisa. É bom saber que o projeto de pesquisa não é algo inflexível e imutável, no sentido de que



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



possíveis dificuldades e eventualidades ocorridas no curso da pesquisa podem levar o pesquisador a modificar um pouco a metodologia pré-definida.

O projeto de pesquisa, além de ser uma peça fundamental na organização do pesquisador, é também um documento importante na busca de financiamento, pois a partir dele, os interessados em investir na pesquisa podem compreender um pouco a respeito daquilo que será estudado, além de vislumbrar a importância do tema e os resultados que poderão advir da investigação.

Dessa forma, um projeto de pesquisa é constituído basicamente dos seguintes elementos:

1. **introdução:** na introdução, deve ser feito um breve apanhado na literatura acerca do tema que permeia a pesquisa, o que balizará a comprovação, se for o caso, da originalidade do estudo. Além disso, na introdução, pode-se apontar, ainda que de forma preliminar, a relevância e o objetivo central do estudo;
2. **objetivos:** são divididos em geral e específicos. Neste espaço, é esboçado onde se espera chegar com a pesquisa, bem como ganhos secundários que podem (ou devem) ser obtidos quando se busca a meta maior do estudo;



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



3. **justificativa:** este importante espaço é destinado para que o pesquisador convença os leitores do projeto acerca da relevância da pesquisa. Assim, o pesquisador deve explicitar os ganhos que a sociedade (ou parte dela) poderá ter, a partir dos resultados da pesquisa;
4. **metodologia:** neste espaço, o pesquisador apresenta o material a ser utilizado e o passo a passo a ser seguido para que os objetivos da pesquisa sejam alcançados. Quanto mais minuciosa for a escrita da metodologia, melhor a pesquisa poderá ser conduzida. Na metodologia, o pesquisador também informa o tipo de pesquisa, a forma como os dados serão analisados, entre outros elementos;
5. **cronograma:** no planejamento da pesquisa, deve haver uma previsão de duração do estudo. Logo, neste espaço, o pesquisador deve apresentar a data provável de realização de cada etapa da pesquisa, bem como a previsão de duração dessas etapas;
6. **resultados esperados:** neste espaço, devem ser apresentados os possíveis resultados e/ou produtos que serão originados a partir do estudo;
7. **referências:** nas referências, o pesquisador deve informar todas as fontes que foram pesquisadas e que fomentaram a escrita das outras partes do projeto.



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



Quando o projeto estiver escrito e todos os requisitos nele exigidos já disponíveis, é o momento de o pesquisador ir a campo e concretizar a pesquisa. Assim, depois que as etapas forem todas cumpridas, o pesquisador deve apresentar os resultados da pesquisa à comunidade científica. Nesse momento, há alguns instrumentos que podem ser utilizados. Neste curso, faremos isso por meio do artigo científico, o qual será o tema da próxima seção.

Antes de finalizar esta seção, é útil apontarmos que, assim como qualquer documento científico, a escrita do projeto de pesquisa deve seguir algum padrão. Geralmente, aqui no Brasil, adotamos o padrão ABNT. Assim, quesitos como tamanho da fonte, espaçamento entre linhas, margens, citações, referências, tabelas, figuras etc. são definidos pelas normas ABNT NBR, como algumas citadas a seguir.

- ABNT NBR 6022.2018: Artigos em periódicos
- ABNT NBR 10719.2015: Relatório técnico e/ou científico
- ABNT NBR 14724.2011: Trabalhos acadêmicos
- ABNT NBR 15287.2011: Projeto de pesquisa

É útil perceber que essas normas podem sofrer atualizações com o passar dos anos. Os últimos números da norma são referentes ao ano da última atualização. Por exemplo, a ABNT NBR 6022.2018 sofreu alterações em



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



2018. Na aula síncrona, citaremos um pouco dessas regras na construção do projeto de pesquisa.

3. O artigo científico

Conforme apontado anteriormente, o artigo científico é um instrumento usado na comunicação entre os cientistas, ou seja, os pesquisadores conversam com os seus pares por meio desse documento. É comum que o artigo científico também seja denominado *paper* ou manuscrito. Em suma, para que um pesquisador tenha o seu trabalho lido por outras pessoas e tenha garantia dos direitos autorais, o manuscrito deve ser submetido a uma revista científica (no inglês: *journal*) ou a algum repositório. O trabalho será, então, avaliado pelos pareceristas da revista, os quais são pesquisadores da área de conhecimento do tema do artigo. Esse processo de avaliação é denominado revisão por pares e foi introduzido, em 1832, pela revista *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*, fundada em 1665, e considerada a mais antiga revista científica de que se tem registro. Atualmente, cada revista científica se dedica a analisar e a publicar trabalhos em um campo muito específico de determinada área do conhecimento. Embora haja uma estrutura comum, o formato do artigo é definido por cada revista, geralmente,



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



disponibilizado nas instruções aos autores que desejam publicar na revista. Logo, o autor deve adequar o seu artigo ao formato exigido pela revista, antes de fazer a submissão. A seguir, disponibilizamos o link do portal de periódicos da Universidade de Brasília (<https://periodicos.unb.br/>), a fim de que você acesse algumas revistas e veja a estrutura de artigo exigida por cada uma delas. Na sequência, escolheremos algum desses periódicos para exemplificar a estrutura do artigo científico.

À vista disso, o artigo científico é a culminância da pesquisa. Ou seja, ao construí-lo, o pesquisador considera as etapas do estudo como finalizadas, e, por isso, já apresenta os resultados. Em geral, o artigo científico possui a seguinte estrutura:

1. **título:** é o nome que o pesquisador dá ao seu trabalho. Geralmente, é constituído por poucas palavras, as quais resumem bem o objeto pesquisado, bem como o resultado do estudo. Deve ser escrito de forma que funcione como um bom filtro, a fim de que as pesquisas a respeito do tema sejam direcionadas ao trabalho em questão. Se a revista aceitar trabalhos em português, usualmente, há a exigência do título em outros idiomas (inglês, espanhol, francês etc.);
2. **resumo:** é a síntese do trabalho. Uma vez que algum pesquisador que tenha se interessado pelo título do artigo, ao acessar o trabalho, é



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



realizada a leitura do resumo. Por meio dessa leitura, o pesquisador identifica se o artigo é realmente relevante para os seus propósitos. Assim, o resumo é formado, usualmente, por um único e pequeno parágrafo (de 150 a 200 palavras), uma síntese do tema, dos objetivos, da metodologia e dos resultados. Em geral, se a escrita do artigo for em português, as revistas exigem o resumo em outra língua, usualmente, a inglesa. Daí denominamos *abstract*;

3. **palavras-chave:** são palavras que se relacionam intimamente com o trabalho, ou seja, se uma busca na internet contempla tais palavras, o artigo que as tenha deve aparecer na busca. Geralmente, as revistas exigem entre três e cinco palavras-chave, que também devem aparecer em inglês (*keywords*);
4. **introdução:** neste espaço, é realizada a apresentação do trabalho, sua relevância para a área, as justificativas dos porquês de se investigar acerca desse tema, bem como os objetivos do trabalho. Essa parte é o local em que o autor do artigo “vende o seu peixe” e conquista ou não o leitor, para que realize a leitura completa do seu trabalho;
5. **revisão de literatura:** nesta seção, o autor deve apresentar uma digressão do conteúdo que subsidia o seu estudo, trazer as ferramentas necessárias para a compreensão da pesquisa, desde a abordagem histórica até o estado da arte;



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



6. **metodologia:** neste espaço, o autor deve colocar todo o passo a passo que foi utilizado em sua pesquisa, inclusive os pormenores. Uma das características da pesquisa é a sua reprodutibilidade; logo, deve ser oferecido um roteiro, que permita a outro pesquisador refazer o estudo;
7. **resultados e discussão:** neste ponto, o autor deve expor os resultados da investigação, compará-los com a literatura e tecer suas próprias explicações. Nele, o autor deve confrontar os produtos da pesquisa com as hipóteses iniciais, discutir as convergências e explicar as divergências;
8. **considerações finais:** neste espaço, o qual não é muito extenso, o autor deve fazer uma digressão do trabalho, com enfoque nos resultados, avaliá-los e elencar algumas perspectivas de continuidade da pesquisa;
9. **referências:** os autores devem citar todos os materiais (bibliográficos, multimídia, software etc.) utilizados na pesquisa, seja para construir o referencial teórico ou a análise dos resultados.

Conforme já mencionado, o formato do texto do artigo depende da revista para qual o pesquisador resolver submeter o trabalho. Ou seja, fatores como tamanho e tipo da fonte, margens, forma das citações, formato das



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



referências, disposição de figuras e tabelas etc., variam, de acordo com o periódico. Tomemos, como exemplo, a revista “Psicologia: Teoria e Pesquisa”, alocada no Portal de Periódicos da UnB e que pode ser acessada pelo link <https://periodicos.unb.br/index.php/revistapt/index>. Ao clicar no menu “Sobre” e, em seguida, “Submissões”, você pode ter acesso às exigências que a revista faz, em relação ao manuscrito que será submetido. É possível perceber que a revista exige que os artigos sejam escritos de acordo com as regras da APA (*American Psychological Association*) - www.apa.org, e tais regras são diferentes da ABNT. Por exemplo, o recuo dos parágrafos em relação ao texto deve ser de 1,27 centímetro, e as citações e referências devem seguir as normas da APA, sétima edição.

Nos encontros síncronos, simularemos a confecção e submissão de um artigo com essa estrutura, o que tornará mais claro todo o conteúdo até aqui abordado.

Boa oficina!



24ª Semana Universitária da UnB

O mundo em nós:
construindo um
presente sustentável

4 - 10 NOV | 2024

Realização:



Referências

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). Disponível em:
<https://www.apa.org/> Acesso em: 16 out. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6022:
Informação e documentação — Artigo em publicação periódica científica
impressa — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14724:
Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de
Janeiro, 2011.

PORTAL DE PERIÓDICOS — UnB — Universidade de Brasília. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/>. Acesso em: 16 out. 2024.

REVISTA PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/revistaptp/index>. Acesso em: 16 out. 2024.